

O MERCADO DE CAFÉ DA GEÓRGIA

Introdução

2. O Brasil não está entre os principais fornecedores estrangeiros de café da Geórgia, embora seja o maior produtor mundial. Na Geórgia, de acordo com os dados de 2023, 40% do total de café importado para a Geórgia provinha da Indonésia e 23% do Vietname. A maior parte do restante – a maior parte já torrado - veio da Rússia, Arménia, Itália e Alemanha. O Brasil ficou em 12º lugar como fornecedor da Geórgia. A Geórgia importa tanto café verde como café torrado, tendo este último aumentado a sua quota de mercado nos últimos anos.

3. Em valor, de acordo com os dados do Geostat relativos a janeiro-agosto de 2023, a Geórgia comprou US\$ 4,97 milhões em café à Indonésia (verde), US\$ 2,71 milhões à Itália (torrado), US\$ 2,36 milhões ao Vietname (verde), 2,35 milhões de dólares à Rússia (torrado), US\$ 1,5 milhões à Alemanha (torrado e verde) e US\$ 970 mil dólares à Arménia (torrado).

4. O objetivo deste relatório é analisar mais de perto o mercado e o consumo de café na Geórgia e buscar informações que viabilizem maiores exportações brasileiras para a Geórgia.

O mercado de café da Geórgia

5. O mercado do café da Geórgia é relativamente pequeno (US\$ 28 milhões de dólares por ano), mas registou um crescimento significativo nos últimos cinco anos. Graças ao afluxo de novas empresas, tanto grandes quanto pequena, o setor tornou-se mais variado, incluindo cafés especiais.

6. Embora o consumo de café na Geórgia continue a ser relativamente baixo em comparação com outros países europeus, com o consumo de apenas 1,3 kg por habitante por ano, os cafés especiais vem ganhando popularidade em anos recentes.

Importações de café em geral

7. As importações de café em grão na Geórgia aumentaram significativamente, de acordo com as informações publicadas pela agencia de estatísticas oficiais da Geórgia, o Geostat. Por suas cifras, constata-se que, em 2022, a Geórgia comprou 19 % mais café nos mercados internacionais do que em 2021. Em volume, a importação de café pela Geórgia em 2022 foi de 7.661 toneladas, a maior quantidade em 14 anos, contra apenas 6 437 toneladas em 2021.

8. O valor total das importações de café da Geórgia em 2023 (janeiro-agosto) ascendeu a 19,9 milhões de dólares americanos no total, dos quais 10,3 milhões de dólares americanos para café não torrado e 9,3 milhões de dólares americanos para café torrado. Em 2022, estes valores foram, respetivamente, de 28,2 milhões de dólares, 16,74 milhões de dólares e 11,49 milhões de dólares.

9. Os volumes de exportação de café que mais cresceram para a Geórgia entre 2020 e 2021 foram a Indonésia (US\$ 14,6 milhões), a Alemanha (US\$ 1,18 milhão) e a Itália (US\$ 702 mil).

10. Quanto aos indicadores gerais, durante os primeiros 7 meses de 2023, a Geórgia comprou 4.472 toneladas de café, em comparação com 4.422 toneladas em todo o ano de 2022, e 3.377 toneladas em 201. De 2021 a 2023, o aumento da tonelagem das importações foi de 32%.

Importações de café por países

dados de 2021-2023, em USD milhões e toneladas

País	2021		2022		2023 (Jan-agosto)	
	USD	Tons	USD	Ton	USD	Ton
Indonésia	7,03	3.447	9,83	4.065	4,97	2.085
Vietname	2,01	995	1,96	806	2,36	1.096
Rússia	2,3	584	3,4	626	2,35	438
Alemanha	2,06	386	3,3	485	1,51	186
Arménia	0,95	334	1,07	309	0,97	253
Itália	2,14	215	3,15	270	2,71	223
Turquia	0,59	88	0,98	127	0,79	95
Holanda	0,29	53	0,63	99	0,81	94

Uganda	0,127	76	0,70	280	0,19	80
Brasil	0,093	38	0,17	38	0,27	57
Grécia	0,60	19	0,34	95	0,56	154
Suíça	0,67	7	0,62	179	0,28	66

11. Os dados comerciais relativos ao período de 2021-2023 mostram que a Indonésia, o Vietname e a Rússia foram os principais exportadores de café para a Geórgia. A Alemanha e a Itália mantiveram as posições de topo na exportação de café dos países da UE. Curiosamente, apesar de não serem produtores e nem tampouco intermediadores conhecidos, a Geórgia importa quantidades consideráveis de café torrado de países vizinhos como a Rússia, a Arménia e a Turquia. Ressalte-se que, nesse último caso, o café torrado exportado para a Geórgia comanda um preço consideravelmente inferior ao dos cafés ocidentais (italiano e alemão), o que indicaria que esse café é proveniente quase totalmente da variedade robusta. O Brasil não se encontra entre os 10 principais exportadores para a Geórgia, mas aumentou significativamente os seus volumes de exportação e valores de vendas nos últimos três anos.

12. No que respeita às exportações da Geórgia, estas atingiram, em 2022, US\$ 2,15 milhões, ou 540 toneladas. O aumento em relação a 2021 foi de 423 %. Metade dessas exportações - 254 toneladas de café no valor de 1,3 milhões de dólares - foi composta por café torrado na Geórgia, enquanto 286 toneladas de café, no valor de 848 mil dólares, foram reexportações de café torrado no estrangeiro. As exportações destinaram-se principalmente à Rússia (US\$ 1,8 milhões, 499 toneladas). O país exportou uma pequena quantidade de café também para a Arménia, o Irã, os EUA, a Arábia Saudita, a Grécia, o Azerbaijão e outros países.

Importações de café por tipos (torrado e não torrado ou café verde)

Café verde:

13. A maior parte do café verde é importada da Indonésia, Alemanha e Vietname. Apenas cinco produtores de café primário se encontram entre os 12 maiores exportadores de café verde para a Geórgia: Indonésia, Vietname, Uganda, Brasil e Colômbia. A preferência pela Indonésia pode ser atribuída ao custo relativamente

baixo da importação desse país (preço de compra, transporte, financiamento) em comparação com outros países. A maior parte do café importado da Indonésia é da variedade Robusta.

14. No caso da Alemanha e da Grécia, estes países exportam grãos verdes de alta qualidade (cuja origem é geralmente o Brasil, a Colômbia ou a América Central) para a Geórgia através de empresas comerciais especializadas. Os preços praticados por esses fornecedores podem ser altos, como no caso da Alemanha (US\$ 6.316) ou nem tanto (US\$ 3.679), como no caso da Grécia.

15. No caso das exportações brasileiras de café verde para Geórgia, embora estas sejam baixas, parecem consistir em grãos arábica de melhor qualidade, pois o preço médio do café brasileiro exportado à Geórgia foi de US\$ 4,746 dólares em 2022, em contraste com a Indonésia, cujo café foi vendido a um preço médio de US\$ 2,382, ou do Vietname, com preço ainda mais baixo de US\$ 2,151.

Importações de café verde ou não torrado da Geórgia 2023, (jan-ago.) em US milhões

País	USD	Toneladas	Preço por tonelada/USD
Indonésia*	4,97	2086	2.382
Vietname*	2,36	1097	2.151
Grécia	0,567	154	3.679
Alemanha	0,84	133	6.316
Uganda*	0,197	80	2.457
Suíça	0,242	63	3.860
Brasil *	0,273	58	4.746
Colômbia*	0,161	30	5.419
Itália	0,1	22	4.462
Rússia	0,085	22	3.935
Países Baixos	0,227	21	10.582
Bélgica	0,217	20	10,663

*Produtores de café primários em itálico

Café torrado:

16. No que diz respeito ao café torrado, os principais exportadores para a Geórgia são a Itália, a Rússia, a Arménia, a Turquia e a Alemanha. A Itália e a Alemanha registam um crescimento constante, com preços extremamente elevados, superiores a 12 000 dólares, o que reflete o fato de seus produtos serem, na sua maioria, de marca prestigiosas e serem vendidos diretamente em supermercados e pontos de venda HORECA. Os cafés torrados da Rússia e da Arménia são vendidos a metade ou mesmo menos do que os preços dos cafés premium alemães e italianos.

Importações de café torrado da Geórgia em 2023 (jan-ago), em USD milhões

País	USD	Toneladas	Preço por tonelada/USD
Itália	2,53	197	12.842
Rússia	2,20	417	5.280
Arménia	0,970	253	3.835
Turquia	0,681	78	8.729
Países Baixos	0,584	74	7.943
Alemanha	0,659	53	12.497
Áustria	0,448	37	12.144
Bulgária	0,274	30	9.176
França	0,341	23	14.800
Espanha	0,127	15	8.575
República Checa	0,033	9	3.737
Polónia	0,069	6	12.234

Principais importadores e produtores de café

17. Há 360 empresas relacionadas com o café registadas na Geórgia, das quais 60 surgiram no mercado entre janeiro e março de 2023. Poucas empresas georgianas produzem café a partir da torrefação do café verde. A maioria das empresas locais concentra-se no mercado varejista. A logística é um dos fatores com impacto no

mercado do café na Geórgia. Os importadores de café sublinham a importância do transporte de café em grão em conformidade com as normas internacionais, no mais curto espaço de tempo possível. É essencial entregar o produto de forma rápida e segura, com máquinas especiais de controlo de temperatura, para manter a qualidade. As empresas observam que o transporte rodoviário é a forma mais conveniente de transporte de carga aquando do comércio com os países da UE.

18. O principal produtor georgiano é a “Cherie LLC”, que foi a primeira empresa a introduzir a produção industrial de café torrado e, nos últimos anos, tornou-se o maior fornecedor de café recém-torrado na Geórgia, com uma participação significativa no mercado. A empresa importa grãos de café verdes frescos (café em bruto), que têm um prazo de validade de até 2 anos.

19. Uma segunda empresa, a “Mondo Coffee Factory”, é uma das maiores produtoras de café especiais no mercado georgiano, utilizando tecnologias italianas e japonesas modernas para a torrefação e importando grãos verdes de café de qualidade de vários destinos em todo o mundo, incluindo o Brasil. A empresa fornece as suas misturas de primeira qualidade às redes HORECA, retalhista e atacadista. A empresa também exporta os seus produtos para todo o mundo.

20. Outras empresas de George estão apenas a importar café, tais como

- Premium Foods Group
- Julius Meinl
- Coffee Laboratory
- Georgian Coffee Group
- Coffee Mall
- CaffeeLEBO
- Mziuri

Tendências no mercado de café da Geórgia

21. A primeira tendência a notar é o aumento relativo da importação de café torrado versus café não torrado. Em 2022 (janeiro-agosto), a Geórgia importou 8,11 milhões de dólares de café verde, em comparação com 7,67 milhões de dólares em 2023 (janeiro-agosto), mostrando uma redução líquida das importações de café verde. Por outro lado, na área do café torrado, em 2022 (janeiro-agosto), as

importações foram de 4,64 milhões, em comparação com um volume de 6,58 milhões em 2023.

22. A segunda tendência é um movimento na Geórgia no sentido de explorar novos parceiros comerciais e mercados. Nos últimos anos, foram os Países Baixos, o Uganda, a República Checa, os Camarões e o Quênia que avançaram nesta direção. Atualmente, há 30 países que exportam muito café para a Geórgia.

23. Uma análise mais aprofundada do sector do café na Geórgia revela que este é constituído por dois segmentos: o primeiro oferece o produto de primeira qualidade, ou seja, café de especialidade a preços mais elevados, e baseia-se principalmente nas importações da Itália e da Alemanha, fornecendo o produto à HORECA (hotéis, restaurantes, e catering) e às cadeias de venda a retalho, enquanto o segundo segmento consiste na importação de café torrado da Rússia e da Arménia para fornecer café moído de qualidade mediana ou café instantâneo de custo e qualidade relativamente mais baixos, vendidos nos mercados locais.

24. A análise dos produtos de café oferecidos pelos fornecedores e lojas que operam na Geórgia revela que estes apresentam principalmente uma mistura de grãos de café Robusta e Arábica. Dificilmente são vendidos cafés com grãos de um único país; geralmente são cafés feitos a partir de mesclas de grãos de países asiáticos e sul-americanos.

25. Os dados estatísticos recolhidos também sugerem que, na Geórgia, o café torrado tem a primazia sobre o café instantâneo, a partir da constatação de ter havido um aumento de 4 vezes no consumo de café torrado em comparação com o café instantâneo nos últimos cinco anos.

Conclusão

26. A presente análise das principais tendências do mercado do café na Geórgia revelou as seguintes conclusões principais:

a) A Geórgia não produz café próprio, sendo dependente das importações para satisfazer todas as suas necessidades. Em 2022, a Geórgia importou um total de US \$ 28,2 milhões em café do exterior e reexportou, principalmente para seus vizinhos,

US \$ 1,5 milhão. De 2020 a 2023, as importações de café cresceram 66,4% em valor e 31% em volume.

b) O mercado local de café vem crescendo constantemente (embora a partir de uma base pequena) como resultado da procura crescente por café entre a população da Geórgia, bem como pelo número crescente de turistas internacionais que visitam este país, o que encoraja o crescimento do mercado e dos serviços locais de café. O recente influxo de imigrantes russos à Geórgia após a eclosão do conflito russo-ucraniano está reforçando esta tendência.

c) A procura de café torrado vem aumentando em relação ao café verde. Enquanto em 2020 as importações de café verde foram responsáveis por 62% do total das importações de café da Geórgia, em 2023 o café verde representou apenas 51% do total das importações da Geórgia. Há também uma procura local crescente por cafés especiais, embora o mercado local de café premium seja dominado por importações de café pronto da Alemanha e da Itália

d) O Brasil ainda não é um ator forte no mercado georgiano. No setor do café verde, os principais fornecedores são o Vietnã e, sobretudo, a Indonésia. No setor do café torrado, a maioria das importações provém de países europeus como a Itália e a Alemanha. Por enquanto, o Brasil tende a exportar diretamente para a Geórgia quantidades muito pequenas, embora essas cargas sejam compostas no geral por grãos arábica de melhor qualidade.

e) Os principais concorrentes do Brasil na venda de café verde à Geórgia não são apenas os produtores tradicionais, como a Indonésia e o Vietname, mas também a Alemanha, a Grécia e a Suíça, cujos comerciantes especializados trazem à Geórgia café verde em grão originários da América do Sul e Central. É possível que, no futuro, a indústria do café local venha a exigir mais café verde em grão, uma vez que várias empresas estão investindo em máquinas de torrefação e em marcas especiais.

f) No caso brasileiro, uma opção a ser feita é se devemos nos concentrar na exportação de café arábica de melhor qualidade, competindo com a líder do setor, a Itália, bem como com a Rússia, Armênia e Turquia, ou se devemos nos concentrar na exportação de cafés robusta, setor hoje dominado pela Indonésia e pelo Vietnã.

g) Seria importante garantir que o café brasileiro possa ser exportado diretamente ao mercado georgiano, competindo assim com os “traders” europeus que trazem café verde da América Latina e o vendem na Geórgia.

h) A cia. “Mondo Coffee Factory”, um dos maiores produtores de café especiais na Geórgia, e que depende hoje principalmente de intermediários alemães para a importação de café verde, manifestou à Embaixada interesse em importar diretamente café verde de produtores de café especiais no Brasil.

Embaixada do Brasil em Tbilisi

Autores: Oswaldo Biato/Nino Svanadze

Tbilisi, 10.10.2023